

A resposta serão os presentes

Para mostrar que a expedição está disposta a "retribuir flechadas com presentes", o sertanista Orlando Villasboas decidiu jogar ainda hoje, de avião, facões, panelas e diversos brinquedos de plástico sobre a aldeia principal dos "índios gigantes". Junto com os presentes será jogado também um dos cestos abandonados pelos índios ao fugirem de Cachimbo, onde a situação — segundo o sertanista — "não é nada séria mas também não é engraçada".

"Eles vieram para nos espionar — disse Orlando — e deviam estar dispostos a qualquer briga, pois trouxeram muitas bordunas e armadilhas de espinhos de bambu, além de genipapo e carvão, que usam para pintar o corpo em seus rituais de guerra. Encontramos muitos vestígios e acredito que o grupo, formado por 30 a 40 índios, deve ter permanecido durante uns 10 dias rondando a base. O grupo provavelmente acampou a uns cinco quilômetros de distância e, de lá, enviava constantemente emissários para espionar a base".

Fuga

O sertanista presume que os índios tenham permanecido no local, rondando a base até sábado ou domingo de manhã e que tenham se assustado com o vôo rasante, antes de aterrar, do pequeno avião da FAB encarregado de lançar viveres nas frentes de serviço. "Certamente os índios já estavam acostumados a ver o pequeno avião decolar e aterrar na pista, mas, quando viram-no passar baixo sobre o cerrado em que estavam escondidos, ficaram apavorados e fugiram".

E a prova disso — segundo Orlando — é que os índios abandonaram as bordunas e vários cestos, um dos quais cheio de milho assado. Em outros cestos havia milho por cozer e feixes de estiletes bem agudos, feitos de taquari, que utilizam para "minar" os caminhos por onde fogem. Os **Txucarramae**, que há tempos guerreiam com os **Krañancacores**, conhecem a técnica: os estiletes são enfiados na terra deixando uma ponta de mais de 10 centímetros oculta sob folhas secas.

Buscas

Os índios civilizados que estão na base de Cachimbo iniciarão novas buscas hoje para localizar o acampamento dos **Krañancacores**. Enquanto isso, o avião jogará presentes sobre a aldeia, operação que será fotografada para que os sertanistas possam avaliar a reação dos índios. "O importante — diz Orlando — é que eles entendam que nossas intenções são pacíficas".

27/05/72(?)